




Meus Queridos Pais.

Lombra ~~28~~ Novembro de 1855.

Presentemente não sei se para ahí ha algum navio a sair mas no entretanto vou fazer esta para saber das saudes de meus Pais e de toda a mais familia que muito estimarei que vão passando sempre bons. Nós vamos passando sempre de boa saude. Nós a poucos dias recebemos cartas da nossa familia não sei que navio foi que chegou mas n'ellas vimos o que meu Pai nos diz a respeito de nos conservarmos por aqui por ora ainda nada se decidio uns dizem que ella se abre em Janeiro outros que não de maneira que ninguém ainda



sabe nada a este respeito; a cholera esteve
uns dias que não atacou pessoa alguma mas
depois continuou a ~~atacar~~ atacar duas e tres pessoas
por dia mas muito benigna em Lisboa é que
dizem que tem feito bastantes estragos mas
por ora os jornaes não tem fallado n'ella não
só para não aterrorarem mas taotem pelo grande
prejuizo que faz ao commercio são estas as
unicas razões que podem desculpar o silencio
d'elles sobre tal assumpto.

Por aqui nada ha de novo esta tudo muito in-
sípido passeia-se uma tarde inteira sem encon-
trar um unico estudante até mesmo os calou-
ros que são quantidade constante n'esta cidade
de se foram para suas casas por que as aulas
do Lyceô estão fechadas.

Façaõ meus Pais o obsequio de me recomendar
muito ás Mamas, ás tias Botelhos casadas e solteir-
ras aos maridos, á Madrinhã, Padrinho, e sobrinhos
ao Sr Luiz d'Albuquerque, ao Sr Padre Luiz dos Reis,
&c. e a toda a mais familia.

Espero que meus Pais continuem
a abençoar este seu filho que
muito os ama e respeita

Eugenio.